

MUNICÍPIO DO SEIXAL

CÂMARA MUNICIPAL



ATA N.º 07

**Reunião extraordinária realizada a
Quatro de abril de dois mil e dezanove**

SEIXAL

- ORIGINAL -




Município do Seixal
Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

ant



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL
REALIZADA A 4 DE ABRIL DE 2019

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezanove realizou-se pelas 15.30 horas, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, uma Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal.

Presidiu e dirigiu a Reunião o Senhor Presidente da Câmara Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e na mesma participaram os Senhores Vereadores, Maria Manuela Palmeiro Calado, Joaquim Carlos Coelho Tavares, José Carlos Marques Gomes, Maria João Varela Macau, Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Teles Gonçalves Fernandes, Nuno Miguel Moreira, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Morais.

Secretariou a Reunião, o Técnico Superior, João Manuel de Sousa Coutinho, no uso das suas competências, designado pelo despacho nº 2309-PCM/2017, de 23 de outubro de 2017, e, nos termos da lei aplicável.

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Neste período foi apreciado o seguinte assunto, constante no Edital nº 085/2019, e arquivado em pasta anexa à presente Ata.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos referindo que o ponto único da reunião seria a aprovação do Relatório e Contas de 2018.

Sugeriu que se substituíssem as reuniões de Câmara previstas para 10 e 24 de abril por uma única em 17 de abril, devido a que os prazos são apertados para apresentação de propostas, mas tal apenas se houvesse a concordância de todos os vereadores. Tendo havido objeções por parte do Sr. Vereador Eduardo Rodrigues, manteve-se o calendário previsto.

O Senhor Vereador Manuel Pires, referiu que por impossibilidade de permanecer na reunião, entregaria uma declaração de voto, sendo de abstenção a sua posição relativamente ao Relatório e Contas de 2018.

1. Deliberação nº 082/2019-CMS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018. APROVAÇÃO.

Proposta:
Presidência.

"Nos termos do Dec-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 60-A/2005 de 30 de dezembro, e tendo presente o disposto do Dec-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro (com as alterações introduzidas pelo Dec-Lei nº 85/2016 de 21 de dezembro), e da alínea i) do nº 1 do art. 33º do Anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, alterado pela Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, que alterou a Lei nº 169/99 de 18 de setembro, proponho a aprovação do Relatório de Atividades e dos Documentos de Prestação de Contas de Exercício de 2018.

Mais proponho que, nos termos e para efeitos da alínea l) do nº 2 do art. 25º do Anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, atualizado pela Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, que alterou a Lei nº 169/99 de 18 de setembro, esta proposta seja submetida à apreciação e votação da Assembleia Municipal.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com cinco votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Joaquim Cesário Cardador dos Santos e dos Senhores Vereadores Maria Manuela Palmeiro Calado, Joaquim Carlos Coelho Tavares, José Carlos Marques Gomes, Maria João Varela Macau, com quatro votos contra dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Teles Gonçalves Fernandes e Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira e com duas abstenções dos Senhores Vereadores Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, disse que gostaria de fazer uma breve apresentação da proposta do Relatório de Atividades e Prestação de Contas do Exercício de 2018, por parte do executivo.

Referiu que foi possível concretizar um conjunto de iniciativas e projetos importantes para o desenvolvimento do Município, esforço nem sempre totalmente conseguido, mas notou-se uma vez mais a ausência do investimento público por parte do estado central neste município, apesar de algumas intervenções pontuais, projetos há muito anunciados continuam sem concretização por parte do governo.

Informou que, em termos económico-financeiros, se registou mais um ano de recuperação, ao mesmo tempo que se conseguiu executar o orçamento acima do inicialmente exetável, porque houve uma execução da despesa superior a 125 milhões de euros. Houve um saldo líquido positivo superior a 14 milhões de euros, inferior ao de 2017, mas continua a ser importante. Continua-se a registar uma diminuição da dívida, não contando com o empréstimo de aquisição dos serviços centrais que se concretizou no final do ano de 2018. Há um conjunto de investimentos já concretizados e outros para concretizar, por isso foi dado um contributo importante para a melhoria da qualidade de vida da população.

Na área do Serviço Público e Participação, ainda não foi iniciada em 2018 a obra da Loja do Cidadão, esperando-se ainda que a AMA valide os projetos finais da instalação não sendo, portanto, da responsabilidade da Câmara Municipal esta demora.

Relativamente aos trabalhadores e às suas condições de trabalho, tem sido feito um esforço significativo que é visível no aumento da despesa com os recursos humanos, cresce em 2018 relativamente aos anos anteriores e também são visíveis as intervenções de requalificação de vários equipamentos do município, bem como a aquisição de diversas máquinas, fardamentos, e outros instrumentos de trabalho para que se possa desenvolver melhor o serviço público.

Também, com as Juntas de Freguesia, se ficou de aprofundar o modelo de descentralização, foram seis meses com o novo modelo que foi aprovado na câmara e na assembleia municipal, tendo havido um crescimento de 20% na transferência de verbas face a 2017.

Ainda sobre obras e participação, nesta área do serviço público, há a referir a requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau, obra iniciada no final de 2018, estando atualmente a ser procurada uma solução alternativa para que a obra possa ser retomada.

Sobre o novo modelo de participação da população, foi criado o Gabinete da Participação, ficou de apresentar essa proposta para poder ser discutida e consensualizada.

Conseguiu-se implementar em 2018 o processo de soluções de *software* livre e também novas ferramentas de comunicação digital para os munícipes, como a aplicação "Seixal a Pé", para que seja possível dar a conhecer os trilhos ambientais do município.

Também se ficou de implementar o WI-FI em várias áreas públicas do concelho, o concurso decorreu em 2018, foi adjudicado no final do ano, está-se neste momento em fase de implementação da primeira fase, que estará concluída em maio.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Quanto à certificação dos serviços, pode-se dizer que o ano de 2018 foi importante, porque já se está muito próximo de se obterem todas as peças necessárias para certificação. Em maio será feita a apresentação com as várias unidades orgânicas da câmara municipal, para em seguida ser solicitada a certificação.

Quanto ao desenvolvimento económico e emprego, referiu a dinamização do projeto do Arco Ribeirinho Sul, com o anúncio da instalação da nova fábrica da Hovione, anunciada no final de janeiro de 2019, mas todo o processo decorreu em 2018.

Sobre os parques de atividades económicas, está a ser preparado um projeto de exploração em Santa Marta de Corroios, que irá ser replicado, não foi concretizado em 2018, mas o projeto está a avançar.

Na área do Turismo, conseguiu-se em 2018 lançar a hasta pública e concretizar o procedimento da mesma para a construção de um hotel na Mundet, que foi recentemente adjudicado. Também foi assinada uma parceria com os vários proprietários da Ponta dos Corvos para um plano de pormenor para a área, para que se pudesse avançar futuramente para um projeto de rentabilização ambiental e turística daquela península. Relativamente à segunda fase do Núcleo da Náutica de Recreio de Amora, conseguiu-se já concretizá-la, está-se a preparar o prolongamento, para norte, do Passeio Ribeirinho de Amora. Foram adjudicados os estudos para as sondagens, que depois poderão dar lugar aos projetos de execução dos passadiços ou outras soluções que forem encontradas. Também ao nível do Festival de Gastronomia do concelho do Seixal, de facto em 2018 não foi possível concretizá-lo, no entanto, este ano houve um projeto apresentado pela Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal e que irá ser brevemente anunciado.

Na área do Urbanismo, conseguiram-se concluir, no final de 2018, as obras de requalificação dos espaços públicos no Núcleo Urbano Antigo do Seixal, e estão-se a preparar os projetos de requalificação dos núcleos urbanos antigos de Arrentela, Amora e Paio Pires, nesta sequência. Também está a ser preparado o estudo para o passeio ribeirinho entre Miratejo e Corroios, no quadro do novo parque urbano de Miratejo.

Na área da Educação, foram lançados os concursos e adjudicadas as obras de requalificação e ampliação das escolas básicas da Aldeia de Paio Pires e Quinta de Santo António, infelizmente o visto do Tribunal de Contas ainda não foi passado para Paio Pires, tendo sido obtido para a Quinta de Santo António. Portanto, as obras ainda não começaram devido à espera dos respetivos vistos pelo Tribunal de Contas.

Também para a construção do jardim-de-infância de São Nicolau, outra prioridade, os projetos estão a ser validados para se poder avançar com o concurso em 2019.

Sobre o Plano Educativo Municipal, está-se neste momento num processo de participação e envolvimento da Comunidade Educativa. Este fórum do Plano Educativo Municipal começou em 2018, a senhora vereadora da Educação está com os agrupamentos e escolas secundárias a discutir um Plano Educativo Municipal e os seus projetos, no sentido de termos um novo PEM assim que possível.

Sobre a Feira de Projetos Educativos, também foi possível concretizar um novo modelo. Relativamente à revisão da Carta Educativa Municipal, ainda o Ministério da Educação não estabeleceu os critérios que permitam tirar conclusões mas, no entanto, o trabalho está feito pela equipa técnica da Câmara Municipal do Seixal.

Relativamente à manutenção e conservação de equipamentos educativos, foi feito um forte esforço, havia uma dotação inicial de 230 mil euros e foram concretizados, no final de 2018, mais de 500 mil euros, investidos na requalificação de escolas básicas e jardim-de-infância do 1º ciclo.

Também sobre os novos computadores, foram colocados 100 equipamentos informáticos nas escolas do concelho em 2018.

Sobre a nova escola básica em Fernão Ferro, está-se neste momento numa fase de avaliação do horizonte demográfico da população da Freguesia de Fernão Ferro, que se encontra em crescimento, provocando novas respostas a este nível escolar.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Sobre as crianças com necessidades educativas especiais, foi reforçado o investimento na aquisição de material didático, com cerca de 80 mil euros em novos materiais, em novos projetos para dar resposta a estas crianças.

Relativamente à Casa do Educador e ao projeto municipal da Universidade Sénior, estamos também a aguardar o visto do Tribunal de Contas, relativamente à proposta de aquisição do edifício do Grémio no Fogueteiro, que permita futuramente desenvolver um projeto de Universidade Sénior para aquele local.

Deu alguns destaques em relação à Juventude, o Março Jovem reforçou-se em 2018 com novos projetos e mais espaços, de facto, o Março Jovem tem crescido de ano para ano. Foi lançado o Festival de Street Art Seixal, cuja 1ª edição se realizou em julho de 2018, foram continuados os vários projetos, ficou-se de apresentar um programa de habitações a custos controlados para jovens, não foi possível ainda apresentá-lo publicamente, está ainda a ser discutido a nível técnico, irá também ser discutido pelo executivo municipal em 2019.

Tem-se continuado a envolver a juventude, quanto à definição das políticas municipais que lhe respeitam, através das Reuniões Interassociativas Juvenis/Conselho Municipal de Educação, como se queira chamar, porque a função e os objetivos são os mesmos, a questão é a da participação de todos que é permitida neste modelo, já que o formal só permite a participação das associações formais.

Relativamente à Cultura, foi um ano muito importante, não apenas pela atribuição à Câmara Municipal do Seixal do Prémio de Melhor Programação Cultural Autárquica, mas também pela expressão e desenvolvimento cultural proporcionada pelo Município.

Está a ser concluído o Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural, não foi possível fazê-lo em 2018, será feito em 2019, também se ficou de iniciar o Centro de Medalha Contemporânea, o concurso ficou deserto, já foi encontrada uma empresa que quer fazer a obra pelo valor do concurso e, portanto, está agora a ser preparada essa adjudicação.

Também estão a ser desenvolvidos os projetos para o Centro de Interpretação Patrimonial e Ambiental do Parque Urbano do Miratejo, o projeto de execução está concluído, está-se agora a tratar da parte relacionada com a arqueologia.

Ficou-se de lançar o concurso para a construção do Centro Cultural de Amora, não foi feito, porque o projeto foi alterado na sequência da participação dos trabalhadores. O projeto foi ampliado do ponto de vista do que era o seu auditório, e isso implicou alterações profundas, quer na arquitetura, quer nas especialidades e, por isso, atrasou o concurso, mas o projeto ganhou nova dimensão e nova escala.

Relativamente ao parque oficial do projeto de Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, está-se neste momento a desenvolver o projeto para a construção do novo componente oficial. Não se conseguiu ainda concretizar, mas irá ser feito em 2019.

Quanto à Mundet, continuaram-se os investimentos na requalificação do edificado no sentido da prossecução do objetivo de requalificação integral.

Sobre as embarcações tradicionais, que são uma outra vertente da área cultural mais relacionada com o património, também foi feito um investimento forte. Em primeiro lugar, no Varino Amoroso, agora o Bote Fragata, em princípio durante este mês de abril, ficará finalizada a obra, que espera-se seja licenciada pela Direção Geral de Recursos Marítimos para que possa navegar. Executaram-se em 2018 mais de 400 mil euros na requalificação de embarcações, quando a dotação inicial era de 137 mil euros.

No Desporto, ficou-se de iniciar a construção da Piscina Municipal de Paio Pires mas, como referiu, foi adjudicada em 2018 e aguarda-se o visto do Tribunal de Contas.

Também se ficou de lançar o concurso para a construção do Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro, ainda não foi possível em virtude do próprio terreno ainda não estar adquirido. Sobre a construção do Complexo Desportivo do Clube Associativo de Santa Marta do Pinhal, a obra foi iniciada, mas deslizou um pouco até fevereiro de 2019.

A construção do Pavilhão Desportivo da Mundet foi iniciada, espera-se que também esteja concluída ainda no primeiro semestre de 2019.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Ficaram de se executar os projetos para a construção do Pavilhão Desportivo de Amora, estão a ser desenvolvidos esses estudos e esses projetos, ficou-se de lançar a construção do Estádio Municipal da Medideira, os projetos de execução ainda não estão totalmente terminados para se poder lançar o concurso.

A requalificação do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento também não foi possível concretizar em virtude do Instituto Português da Juventude, e a Federação não disponibilizarem as verbas inicialmente previstas, mas está no orçamento de 2018, passou para 2019, por isso estamos a preparar esse concurso.

Ainda sobre o investimento na requalificação dos equipamentos desportivos do movimento associativo popular, numa dotação inicial de 200 mil euros, foram investidos cerca de 3 milhões de euros durante todo o ano de 2018, o que é bem significativo da forma como se tem vindo a trabalhar o orçamento no sentido de o poder adequar às necessidades das pessoas.

Em relação à área da saúde, tem-se acompanhado "a par e passo" o processo do hospital no Seixal. Tudo indica que em maio será selecionado o projetista deste empreendimento.

Sobre os novos espaços públicos do Centro de Saúde de Corroios, foram adjudicados em 2018, cumpriu-se e só não foram construídos porque ainda não tinha sido feita a adjudicação por parte do Ministério da Saúde, relativamente ao edifício do centro de saúde. Esta irá ser feita até junho, com a consignação dessa obra será feita a articulação com aqueles espaços públicos para então se proceder à execução do Centro de Saúde.

A construção do parque de estacionamento de apoio à extensão de saúde de Pinhal de Frades, foi lançada em 2018 e está em conclusão.

O município participou na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, continuou a promover mais projetos direcionados para as populações, e também num conjunto de projetos relacionados com a área da Saúde, que têm tido participação crescente.

Na área do Desenvolvimento Social, ficou-se de lançar o concurso para a construção do Centro de Dia do Casal do Marco. Houve necessidade de adaptar algumas infraestruturas de contexto, nomeadamente, água e saneamento que não estavam previstas e isso obrigou a uma revisão dos projetos de especialidades. Adiou um pouco o lançamento do concurso, que se irá verificar no primeiro semestre de 2019.

Continuou-se a desenvolver a Rede Social, conseguiram-se também concretizar vários investimentos para a área social. Como exemplo, havia uma dotação inicial de 200 mil euros e, no final de 2018, foram apoiadas as associações de reformados em mais de um milhão e duzentos mil euros em apoios diretos.

Também há disponibilidade para apoiar financeiramente as candidaturas aos lares de idosos, não existem linhas de financiamento por parte do governo para estas unidades, e também para a Unidade de Cuidados Integrados da Arrentela.

Sobre a Área de Deficiência também foi efetuado um trabalho de parceria com a APCAS e a Cercisa, está-se a avaliar com ambas, as necessidades para a continuidade do apoio.

Relativamente às Migrações, à Educação pela Paz, tem sido feito também um trabalho importante junto das comunidades, junto dos vários municípios, no sentido de se conseguir desenvolver a cultura dos valores da paz.

Na área da Habitação, o ano 2018 foi também um ano importante, foi o ano onde finalmente se conseguiu concretizar o realojamento de 164 famílias do Bairro de Vale de Chicharos e, portanto, executaram-se 1,3 milhões de euros no ano passado só para este projeto. Daí se perceber bem o impacto que teve do ponto de vista do investimento e do apoio social a estas populações.

Está a ser criado o Plano Municipal de Habitação, a desenvolverem-se as ARU, houve mais de noventa e cinco edifícios que já foram reabilitados integrados nas ARU. Decorre o programa "Pinte a Sua Casa" e "Reabilite o Seu Prédio", executaram-se 110 mil euros no âmbito deste dois projetos, e também se preparam intervenções, algumas já realizadas em 2018, relativamente à requalificação dos ditos bairros municipais.

Ainda sobre o Ambiente, foi o ano em que foi apresentada a Carta Ambiental do Município do Seixal, foi construído maioritariamente em 2018 o Parque Urbano do Seixal, na Mundet, e foi concluído o



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Parque Urbanos dos Almeirões em Paio Pires. Estão a ser feitos estudos e projetos para os jardins do Alto do Moinho, Quinta de São Nicolau, Parque Urbano de Arrentela, e Parque Lopes Graça, na Torre da Marinha.

Estão também a ser desenvolvidos os projetos de requalificação das praias do Seixal com a qualidade balnear.

Continuaram-se a expandir as hortas urbanas, com mais uma em 2018. Em setembro de 2018 foi inaugurada a horta urbana do Seixal.

Foram lançados vários estudos de saúde, qualidade do ar, ruído, relativamente à zona industrial junto da Siderurgia Nacional, para que se possa também caracterizar melhor o que tem sido este foco de poluição e de preocupação da nossa população.

Foi lançado o concurso para o Laboratório Vivo para a Descarbonização, e também se conseguiram promover soluções isentas de pesticidas e herbicidas, com aquisição em 2018 de três equipamentos pelo valor de cerca de 400 mil euros.

Em termos da Água, Saneamento e Resíduos, o município continua a investir. O Centro Distribuidor de Água em Fernão Ferro, está neste momento praticamente concluído e a entrar em operação no primeiro semestre. Foram desenvolvidos os projetos de edificação do Centro Distribuidor de Água de Belverde, que será brevemente alvo de concurso.

Foram feitas um conjunto de obras de reformulação e requalificação, quer de águas, quer de saneamento, em vários locais do concelho. Talvez o mais importante, pela dimensão, o da Verdizela, que abrange metade da Verdizela, onde já foram executados mais de 700 mil euros. Também o novo modelo de Higiene Urbana onde foram investidos cerca de 600 mil euros em equipamentos. Para além das viaturas, estamos a falar também de novos sistemas de recolha semienterrada, onde de uma dotação inicial de 70 mil euros se passou para um investimento de 400 mil euros, concretizados em Corroios e Amora no final de 2018.

Na área da Mobilidade e Transportes, conseguiu-se um facto extraordinário, que foi durante o ano de 2018, montar a operação relacionada com o passe social intermodal que se veio a concretizar a partir deste dia 1 de abril. A câmara municipal teve aqui um papel preponderante do ponto de vista técnico e político.

Está-se também a avançar um conjunto de projetos que ainda não estão concluídos. Foram pavimentadas um conjunto de vias estruturantes do Município do Seixal, que foram também pintadas e sinalizadas de forma correta.

A autarquia tinha um projeto importante, a ponte pedonal e ciclável Seixal/Barreiro, mas o Barreiro rejeitou a ponte e, portanto, não se pode fazer esta obra por culpa do PS e PSD do Barreiro.

Sobre zonas de estacionamento condicionado, conseguiu-se concretizar a da Quinta da Marialva, Quinta da Mata em Corroios em 2018 e ir-se-ia passar para as seguintes. O senhor vereador Joaquim Tavares acabou muito recentemente de fazer uma reunião com a população para apresentar a da zona do Fogueteiro, mais conhecida como a Quinta de Santa Rita.

Relativamente às Forças Humanitárias e de Segurança, o apoio à construção do quartel dos bombeiros de Amora é uma realidade, o quartel estará concluído, tudo indica, no final de junho deste ano. Para a construção da secção destacada dos bombeiros do Seixal, em Fernão Ferro, também a obra está em conclusão.

O apoio às corporações de bombeiros do Concelho do Seixal, também foi concretizado e até aumentado em 2018.

Sobre o Bem-Estar Animal foi um ano importante o ano de 2018, lançaram-se muitos projetos, não se conseguiu concretizar tudo o que era ambicionado, no entanto, uma obra importante que começou, foi o alargamento do Canil Municipal.

Tratou-se aqui de expor apenas uma breve síntese genérica sobre as várias áreas que ilustram bem o esforço do executivo municipal, trabalhou-se muito para a concretização dos objetivos traçados para 2018, nem sempre foi possível a sua concretização, umas vezes por dificuldades internas, outras externas. Mas há aqui um enorme trabalho que se gostaria de valorizar, em todos os senhores vereadores que tiveram e têm funções executivas e em todos os trabalhadores que contribuíram para este bom resultado da Câmara Municipal.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

O Senhor Vereador Francisco Morais, questionou o facto de aparecer no documento o seu nome com o vencimento de vereador no montante de 15 mil euros em 2018, e também o do ex-vereador Luís Cordeiro na ordem dos 4 mil euros, ambas as referências na página 1050. Também há uma referência à Câmara Municipal de Almada, que julga se tratar de um lapso.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, confirmou tratarem-se de dois lapsos que irão ser corrigidos. No caso do vencimento do Sr. Vereador Francisco Morais deve ter sido incluído o vencimento de funcionário.

O Senhor Vereador Francisco Morais, leu a seguinte declaração de voto:

“O Relatório e as Contas avaliam aquilo que foi a concretização de uma orientação política permitindo-nos assim verificar o grau de cumprimento dos objetivos propalados.

Em 2018, a situação económica e financeira da autarquia registou de facto uma evolução positiva, relatada do modo seguinte na Mensagem do Executivo Municipal: “O Município do Seixal apresentou um resultado líquido do exercício de 2018 no montante de mais de 14.702.064,55 €, o que configura, pelo 9º ano consecutivo, exercícios onde os proveitos superam os custos, registando ainda uma diminuição de 7.000.000€ de dívida, totalizando no final de 2018 50M€, sem contabilizar o recente empréstimo dos SCMS”.

A taxa de IMI em 2018 voltou a baixar não tanto como o Bloco pretendia e era possível, mas ainda assim não deixa de ser sublinhado o impacto positivo da medida.

Analisando o relatório de atividades, começamos por insistir no que temos feito ao longo do tempo, é obrigatório que as principais opções do plano nas diversas áreas sejam referidas no relatório e prestada informação sobre o grau de cumprimentos e justificados os incumprimentos.

Serviço público e participação

O relatório valoriza o modelo do Fórum-Seixal. O Bloco também valoriza esse espaço de participação, mas, considera-a mitigada porque o executivo apresenta ideias acabadas sem espaço para serem alteradas. A participação dos e das munícipes é mais para ouvir do que para propor.

O executivo assumiu o compromisso de desenvolver um novo modelo de participação através da criação de um Gabinete de Participação com dotação orçamental de 300 mil euros, e a ideia ainda não saiu do papel.

O relatório releva as várias ações de formação ocorridas e saudamos esse trabalho.

O relatório enfatiza o reforço das parcerias com as juntas de freguesia no sentido da delegação de competências e no planeamento da complementaridade da ação. É positivo tal caminho.

Não foram estabelecidas as recorrentemente prometidas parcerias com municípios contíguos para a utilização das infraestruturas existentes, rentabilizando os investimentos efetuados.

Não foi iniciada a construção da Loja do Cidadão.

Não foi concluída a requalificação do Mercado da Cruz de Pau. Até agora ainda só foi montada uma tenda.

Desenvolvimento Económico e Turismo

Continua por cumprir o compromisso de elaborar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho do Seixal.

Não foi criado o prometido Posto de Transferência de Pescado.

Não foi cumprido o compromisso de instalar um Centro de Desportos Náuticos e Alojamento Turístico Ecológico na Ponta dos Corvos.

Ficaram por cumprir as intenções de aproveitar as potencialidades da península e praia da Ponta dos Corvos, e não foi lançado o Festival de Gastronomia do Seixal.

Planeamento, Urbanismo e Espaço Público

O relatório afirma que estão a ser cumpridos os objetivos do PDM.... porém não temos forma de verificar tal afirmação porque o executivo ainda não apresentou nenhum relatório de aplicação do mesmo, como é sua obrigação e dever. Faz-se notar que o PDM já tem 4 anos de vigência.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

De referir o desenvolvimento dos processos no âmbito das ARU's, sendo, no entanto, o seu número reduzido perante as necessidades de reabilitação urbana que se verifica nos nossos núcleos urbanos antigos, e que em muito contribuiria para a atividade económica no sector da construção com o inerente aumento da criação de emprego e evidente valorização patrimonial

Ainda não se iniciou o Plano de Desenvolvimento Integrado do Concelho do Seixal.

Não foi implementado o Plano de Pormenor Arrentela/Torre da Marinha/Fogueteiro e não foi iniciado o Plano Urbano da Vila de Corroios.

Ainda não foi elaborado o Plano Municipal do Ruído.

Educação e Juventude

É urgente a abertura de mais salas de jardim-de-infância, é indesculpável o facto de continuarmos a ter no nosso concelho uma percentagem muito elevada de crianças do 1º ciclo em turno duplo (mais de 44% das turmas), bem como uma reduzida oferta pública no pré-escolar (pouco superior a 20%), sabendo que a atual situação (alem de injusta) em nada contribui no combate às desigualdades sociais, pois é pela escola pública de qualidade o elemento fundamental para as debelar.

Nada é dito no relatório sobre o compromisso de estudar modelo de programa de habitações a custos controlados para jovens no concelho.

Cultura e património

A Oficina de Artes Manuel Gargaleiro, inaugurada em junho de 2016, que deveria ser um projeto para o desenvolvimento das artes de olaria e azulejaria continua vazia, não sendo conhecido nenhum projeto para a ativar. Ainda não foi concluído o Centro Internacional de Medalha Contemporânea e não são conhecidos resultados do trabalho do Conselho Municipal de Cultura.

Desporto

Valorizamos o apoio dado a muitas instituições do movimento associativo popular, nomeadamente no apoio à requalificação e beneficiação de infraestruturas desportivas das coletividades, quando apoiado do ponto de vista técnico e de gestão económica e financeira.

Não foi iniciada a construção da Piscina de Paio Pires.

O relatório nada diz sobre o projeto de Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro, sobre o projeto para o Pavilhão Desportivo de Amora para voleibol, sobre o lançamento do concurso para a construção do Estádio da Medideira, sobre os projetos para promover o Desporto Adaptado, e nada diz também no que concerne ao estímulo e participação de outros gabinetes por via de Concursos Públicos de projetos e obras desta natureza

Saúde e Acção Social

A Carta Social Municipal compromisso que transitou de ano para ano, foi apresentada recentemente e saúda-se esse acontecimento.

Valorizamos a continuação do programa anual de apoio às Instituições de idosos, infância, emigrantes e deficiência.

Aplaudimos o projeto e a sua execução do realojamento da população do Bairro da Jamaica através do realojamento inicial de 64 famílias.

Valorizamos o apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros do conselho e particularmente ao apoio construção dos quartéis de bombeiros da Amora e Fernão Ferro.

O Plano Municipal de Habitação ainda não foi elaborado.

Ambiente e serviços urbanos.

A Carta Ambiental do Município do Seixal foi elaborada e regista-se esse facto.

O relatório nada diz sobre a construção do Parque Metropolitano da Biodiversidade, sobre os projetos do Centro de Ciência Viva de Interpretação Ambiental, sobre a conclusão do Parque Urbano dos Almeirões, ou sobre o Parque Natural da Arrentela.

Não foi implementado o Plano de Segurança da Água de Abastecimento Público, como também Não foi implementado o Plano de Diminuição de Perdas de Água e de Consumos Ilícitos.

Mobilidade e transportes

Não foi ainda concluído o Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal, e nada foi feito sobre a Mobilidade Alternativa e/ou na promoção e uso da Mobilidade Suave.

Em Análise da execução das GOP's de 2018.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Uma boa execução orçamental não é diretamente proporcional a uma boa execução das GOP, tal como se verifica em 2018.

Após cinco (seis) revisões orçamentais os valores das GOP cujo orçamento inicial era de 87M€ passaram para uma previsão orçamental de 140M€, pela inclusão do saldo de gerência anterior (18,7M€) e do empréstimo de 35M€ para aquisição do Edifício dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

A execução orçamental foi de 144,9M€ (103,3%) do lado da receita e de 125,6M€ (89,5%) do lado de despesa.

Informa o relatório que o exercício de 2018 atingiu o equilíbrio orçamental, pois a receita superou a despesa em 0,4%. Tal facto não constitui obrigatoriamente uma boa notícia, basta termos em conta o que se passa na execução orçamental, a nível do governo do PS cujo equilíbrio orçamental tem sido conseguido à custa das cativações e de um défice crónico de financiamento dos serviços públicos.

Refere-se o facto de todos os objetivos terem tido uma execução superior a 50%, com a exceção do objetivo 7-Saúde que teve uma execução de 49,08%.

Nos diversos programas das GOP, encontramos alguns itens com uma execução muito satisfatória, a saber: Imprensa e Relações Públicas (85,48% de execução); Atividades Culturais (92,78% de execução); Habitação Social (90,53% de execução); Desporto (80,03% de execução); Parque Auto (93,58% de execução); Protecção Civil (96,18% de execução); Acessibilidades (67,93% de execução); Gestão de rede de saneamento (99,15% de execução); Existem outros programas que pela sua natureza têm sempre execução próxima dos 100%, nomeadamente no que concerne ao Serviço da Dívida e na "obediência" à Banca, são os casos dos empréstimos, das rendas, e das transferências para instituições bancárias diversas, etc.

Outros programas tiveram execuções bem mais fracas: Instalações municipais (63,74% de execução); Desenvolvimento económico (59,86% de execução); Regeneração da frente ribeirinha (49% de execução); Educação pré-escolar (43,01% de execução); Acção Social Escolar (51,37% de execução); Património histórico e natural (55,4% de execução); Promoção do meio ambiente (49,86% de execução); Manutenção e conservação urbana (42,44% de execução); espaços verdes municipais (25,52% de execução).

Numa análise global o BE não se entusiasma com o facto de a execução orçamental apresentar um resultado líquido positivo tão elevado (mais de 18 M €), com isto não queremos dizer que preferíamos ter um resultado líquido negativo. Da nossa parte o desejo era que este relatório se aproximasse do equilíbrio, e aí sim poderíamos afirmar que tínhamos tido uma melhor gestão.

Como atrás foi dito uma boa execução orçamental não significa que a mesma se traduza numa melhoria para os munícipes, pois como dá para ver num conjunto de objetivos das GOP's tivemos taxas de execução muito baixas, sinónimo que a forte contenção das despesas correntes, em favor do investimento das despesas de capital. Isto é, temos um elevado resultado líquido positivo à custa de uma elevada austeridade nos serviços e de redução de investimento e consequente défice de serviço aos e às munícipes".

A Senhora Vereadora Elisabete Adrião, antes de passar à leitura da declaração de voto do Partido Socialista, colocou a questão de se esclarecer a intenção de transferência da Loja do Município de Fernão Ferro para o Mercado Municipal, gostaria de saber se o terreno onde está implantado o mercado passou a propriedade da autarquia.

"Aquando da apresentação da proposta das GOP e Orçamento 2018, o PS evidenciou alguns aspetos que mereceram a preocupação, por estarmos perante mais um orçamento com forte cunho propagandista, essencialmente composto por despesas correntes para fazer face a compromissos inadiáveis, resultando na fraca despesa de capital.

Numa análise mais objetiva, o orçamento para 2018 continuava a ser condicionado no seu conteúdo pelo resultado de más políticas praticadas pelos sucessivos executivos CDU, com dinheiros públicos mal aplicados projetos ruinosos e falta de rigor e exigência.

Importa sublinhar, que na altura, os vereadores do partido socialista congratularam o executivo CDU pela aceitação de algumas recomendações, nomeadamente; redução do IMI sobre prédios urbanos;



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

isenção do pagamento de derrama a empresas com volume de negócio até 150.000€ e a implementação da medida do orçamento participativo, para a qual foi atribuída a quantia de 350.000€ a executar durante o ano de 2018.

Foi nestes termos, e tratando-se do primeiro orçamento do mandato autárquico 2017/2021, que os vereadores do PS numa visão construtiva da gestão da Câmara, deram o benefício da dúvida ao executivo CDU e abstiveram-se na votação.

Relativamente ao documento Relatório de Contas de 2018, importa referir:

SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO

No documento é referido que no ano de 2018 houve mais investimento, mais planeamento e mais participação, com destaque de 5 medidas e ações desenvolvidas em 2018, as quais merecem as seguintes considerações:

1 - A rede existente de **lojas do munícipe que assegura o atendimento descentralizado ao público**. Não deixa de ser embaraçoso, se compararmos o tipo de serviço que é prestado pelo município do Seixal com os serviços que são prestados pelos restantes municípios do distrito de setúbal ou até mesmo no país.

A esmagadora maioria dos municípios portugueses já evoluíram ao aderirem ao conceito do Espaço do Cidadão. Espaço que reúne num único balcão, serviços da administração local, central e de entidades privadas que prestam serviço público. Neste balcão de atendimento, pode por exemplo, para além de pagar a fatura da água ou pedir licença de publicidade e ocupação de espaços públicos, também poderá tratar da Carta de Condução, alterar a morada do Cartão de Cidadão ou solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença, entre muitos outros.

2 – **Serviço público de qualidade, com destaque para as Juntas de Freguesia e o aprofundamento da delegação das competências com as mesmas**. Mais um embaraço para o executivo CDU, o ano de 2018 ficou marcado pelo falhanço inicial no processo negocial com as Juntas de Freguesias, nomeadamente com a Junta de Freguesia de Fernão Ferro, tendo em conta a discriminação evidente, com a retirada de verbas e competências sem justificação a esta freguesia.

3 – **Significativos avanços para a instalação da Loja do Cidadão no concelho do Seixal com o novo protocolo no início de 2018**. Consideramos estes avanços pouco significativos, por falta de vontade política e de interesse dos sucessivos executivos CDU, para avançar com a instalação deste equipamento de serviço público que se reveste de grande importância para a população. E convém lembrar, que este processo foi retomado sob pressão do PS Seixal e posteriormente pelo atual Governo Socialista.

4 – **Intensificação da dinâmica do Fórum Seixal**. Não somos contra, apenas continuamos a achar que a participação dos munícipes e instituições do concelho não se esgota em sessões do Fórum Seixal, onde apenas se discute o que já está decidido.

5 – **Criação de Gabinetes de Participação em Corroios e Fernão Ferro**. Desconhecemos completamente a sua existência, pelo que pedimos mais esclarecimentos sobre o assunto, onde fica a sede, horário de atendimento e que tipos de serviços ou ações desenvolvem.

Para além destas considerações, o PS destaca outras, tais como:

- Lamentamos que se tenha terminado com as reuniões de câmara públicas descentralizadas nas várias freguesias, cujo modelo possibilita uma maior participação e intervenção cívica dos cidadãos uma vez que decorre em horário pós-laboral;

- Falta de lealdade, transparência e de compromisso do executivo CDU para com as restantes forças políticas do executivo, pela não implementação do Orçamento Participativo, compromisso assumido no início do presente mandato autárquico.

- Não corroboramos com o despesismo destravado nas rubricas de aquisição de serviços de comunicação, promoção e publicidade de valor aproximado a 1 milhão euro.

Chamamos a atenção, para a contratação por ajuste direto à Empresa COFINA MEDIA, SA. É possível conferir, através de pesquisa aos contratos públicos celebrados, e comparando a despesa do Município do Seixal com outros municípios do país que recorreram a este serviço, no ano de 2018 o Município do Seixal surge no topo da grelha com o preço contratual de €421.250,00, valor superior ao somatório dos restantes 18 municípios portugueses.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

74+
D

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURISMO

O PS Seixal tem outra visão para o município, pelo que diverge do modelo de projecto que está a ser seguido pelo executivo CDU.

Desbaratar o património histórico e cultural do Seixal não é defender e valorizar a cultura de um povo. Consideramos que a aposta para o desenvolvimento económico e turístico, deverá incidir em novas dinâmicas turísticas com vista a captação de investimento diversificado, sustentado não só nas áreas da hotelaria e restauração, como igualmente na dinamização e divulgação do Património Histórico, Arquitectónico, Gastronómico e Natural do concelho.

Apostar na diferenciação de conceitos únicos, que possam dinamizar a incubadora de empresas, com a possibilidade de novos preços competitivos, que permitam a captação de investimento qualificado e consequente criação de emprego.

Recebemos com agrado o anúncio de um investimento no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul. Estamos confiantes, que a multinacional portuguesa na área da química-farmacêutica - Hovione poderá contribuir para o desenvolvimento económico do concelho e criar mais emprego.

No que concerne ao turismo no concelho do Seixal, neste tópico de análise foram considerados dois indicadores; o número de visitantes registados no posto de turismo municipal e o número de oferta de alojamentos locais. Todavia, insuficientes para aferir com rigor o número de turistas em férias/lazer que visitam o concelho.

De registar, ainda, o fracasso das seguintes intenções:

- Criação do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Económico e Social do Conselho do Seixal;
- Construção da Estação de Serviço de Autocaravanas junto ao terminal do Seixal – o que temos é apenas um parque de estacionamento. Falta o essencial; pontos de abastecimento de água e despejo das águas negras.

No que respeita ao **PLANEAMENTO, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO**, é impossível não destacar os inúmeros incumprimentos, promessas que permanecem no papel e por termo indeterminado. Salientamos alguns:

- Mais um ano sem dar início à construção do Centro Cultural de Amora;
- Mais um ano sem dar início à construção do Centro Internacional de Medalha Contemporânea;
- Mais um ano sem dar início à requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau;
- Mais um ano sem dar início à construção da Piscina Municipal de Paio Pires;
- Mais um ano sem dar início à construção do complexo Desportivo de Santa Marta do Pinhal;
- Mais um ano sem dar início à construção do Pavilhão Desportivo de Fernão Ferro;
- Mais um ano sem dar início à construção do Pavilhão Desportivo na Amora;
- Mais um ano sem dar início à construção do Cemitério em Fernão Ferro;
- Mais um ano sem dar início à construção do Estádio Municipal da Medideira;
- Mais um ano sem dar início às obras de requalificação e ampliação das Escolas Básicas de Aldeia de Paio Pires e Quinta de Santo António;
- Mais um ano sem dar início às obras de requalificação e construção de um refeitório nas escolas Básicas Bairro Novo no Seixal e D. Nuno Álvares Pereira em Corroios;
- Mais um ano sem dar início à edificação do Parque Urbano de Miratejo;
- Mais um ano sem dar início à construção de um Parque de atividades para Canídeos.
- Não foi concluído a obra do Pavilhão desportivo coberto da Mundet;
- Não foi concluída as obras de ampliação do actual CROACS.

Mais um ano a distinguir-se pela garantia dos serviços mínimos no que respeita à **EDUCAÇÃO e JUVENTUDE**.

O trabalho desenvolvido resumiu-se ao cumprimento da agenda educativa, deu-se continuidade aos habituais projetos educativos, apoio logístico e financeiro, além do cumprimento de pequenas obras de manutenção e de recuperação nos equipamentos de educação do 1.º ciclo do ensino básico.

Foi mais um ano com resultado ZERO no que concerne ao alargamento do parque escolar.

Mais um ano, a acentuar, ainda mais, as desigualdades na gestão da Ação Social Escolar no concelho, negando de forma grosseira, direitos consagrados na lei às famílias, nomeadamente no



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

que respeita à ausência de comparticipação nas componentes não educativas no pré-escolar da rede pública, apoio que é concedido pelo Estado.

Mais um ano que terminou, e a EB1/JI Santa Marta do Pinhal continua aguardar pela conclusão das obras de construção.

Mais um ano que terminou e os turnos duplos continuam a fazer parte da realidade na comunidade educativa no concelho, continua a ser regra em vez de exceção.

Ainda ressaltamos, o facto da Câmara se encontrar em situação de incumprimento legal, face à não criação do órgão Conselho Municipal da Juventude.

Outro ponto que também merece a nossa atenção: habitação social

Destacamos o trabalho de colaboração entre a autarquia e o Governo no processo de realojamento das famílias do Bairro Vale de Chicharos no âmbito do programa PROHABITA. Esta acção só foi possível devido à iniciativa do Governo Socialista.

*Quanto ao trabalho reivindicativo junto do Governo no que respeita às áreas na **SAÚDE e DESENVOLVIMENTO SOCIAL**, não temos qualquer dúvida quanto ao desempenho desta tarefa, aliás, é aquilo que melhor sabem fazer, exigir que os outros façam. A proliferação de outdoors distribuídos pelo concelho, são prova evidente da inoperância e incapacidade de trabalho do executivo CDU.*

Podemos apelidar esta atitude como arte de exigir dos outros aquilo que não se pratica.

Chega por isso a ser insultuoso, que se insista em aplicar dinheiros dos contribuintes em painéis de metal com partilha de informação falaciosa para proveito e benefício da força política que está à frente da gestão autárquica. Tem sido clara, a orientação política do executivo CDU para o concelho do Seixal, dando primazia aos interesses político-partidários em detrimento dos reais interesses dos munícipes e do município.

AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS

Valorizamos a elaboração da carta ambiental, assim como a elaboração do estudo epidemiológico e ambiental para avaliar os impactos da actividade industrial da Siderurgia Nacional junto da população que permite conhecer a qualidade do ar e o estado de saúde das populações.

Mais um ano que terminou sem poder inaugurar a obra do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro.

Não obstante a divulgação e promoção de campanhas de sensibilização dirigidas à população das boas práticas ambientais, consideramos que o objetivo ficou aquém do desejável.

Nos dias de hoje existem necessidades de mudança na acção do homem devido às alterações climáticas, os métodos construtivos e as materialidades usadas hoje, tem de ser repensadas e estudadas, com maior ou menor detalhe, onde necessidades como a produção de energia para auto-consumo e recolha de águas da chuva, constituem novos conceitos que devem ser promovidos e incentivados pelo município, devendo ser o primeiro dar o exemplo.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

Aquando da apreciação das GOP e Orçamento 2018, os vereadores do PS consideraram, que estas áreas careciam de mais investimento com vista a melhorar as condições de mobilidade e transporte, benfeitorizando as vias rodoviárias e pedonais sob a gestão municipal e a sinalização de trânsito, aumentando desta forma a segurança dos munícipes, porém, hoje, conclui-se que as acções, na sua maioria, cingiram-se a elaboração de estudos para implementação de projetos futuros, assim como acompanhamentos de atividades rotineiras.

No ano de 2018, as obras mais evidentes neste sector foram:

- Conclusão da rotunda na EN no Fogueteiro, com direito a financiamento pela rede de Supermercados LIDL;

- Construção da rotunda na EN 10 em Aldeia de Paio Pires e pavimentação da EN 10 – 2, cujas obras foram promovidas pelas Infraestruturas de Portugal.

O alargamento da ponte da fraternidade, continua a não ser, uma necessidade, considerada pelo executivo comunista, em total contra senso com aquilo que é a perceção e necessidade dos automobilistas que usam de forma regular esta via.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Em suma, para além das atividades normais de funcionamento da autarquia, em termos de investimento municipal, no ano de 2018 apenas houve lugar à conclusão de uma única obra; a requalificação do núcleo urbano antigo do Seixal, em que a autarquia assume a posição de dona da obra. Acresce facto que a obra terminou com 1 ano de atraso.

Repudiamos a postura do executivo CDU de estar a fazer uma "apropriação descarada" das obras de terceiros, ao criar a ilusão de grande mérito na execução das mesmas, quando este apenas se traduz na concessão de uma parcela de financiamento.

Ainda sob esta perspetiva, é possível conferir pelo historial de processos de investimentos no território a carga das associações do concelho, que avançam sempre em bom ritmo, contrastando com a fraca gestão e de planeamento por parte da autarquia enquanto dona da obra, cujos processos se arrastam anos consecutivos.

Por outro lado, e analisando com mais detalhe as contas do ano de 2018, era expectável uma dinâmica económica mais agressiva por parte do executivo CDU. O ano de 2018 foi marcado por um ano de crescimento económico de prosperidade iniciado no ano de 2016 pelo atual governo Socialista.

É hoje, evidente, a melhoria das condições de vida dos portugueses, e é francamente visível a recuperação económica e a confiança social e política nas medidas de gestão implementadas pelo atual governo no sentido da recuperação económica, através do controlo da despesa, da eficiência dos recursos e do incremento no investimento público.

Importa, antes de mais, deixar bem patente que, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara do Seixal assumem a sua responsabilidade de eleitos numa postura construtiva de entreajuda na resolução dos problemas mais evidentes da gestão da Câmara do Seixal, exigem o debate de ideias e apresentaram propostas que visam à dinamização económica do Concelho. Participaram de forma voluntariosa e pró-ativamente no desenvolvimento de políticas efetivas que permitam melhorar a conjuntura económico-social apática de um Concelho que é gerido há mais de 44 anos pelo Partido Comunista.

O desenvolvimento económico e a dinamização socioeconómica e cultural, implicam alteração das políticas e da vontade política dos decisores. Aparentemente nada mudou, a dívida continua a aumentar. O ano de 2018 terminou com um aumento de 31,8%, tal como se pode comprovar pela execução orçamental com registo de 1 milhão de euros em publicidade e propaganda política.

Consideramos, que o modelo de gestão camarário é excessivamente politizado, sem visão e estratégia de desenvolvimento, centrado na necessidade de manter o poder político no território sem olhar a custos. Anos e anos a cimentar os mesmos discursos, as mesmas promessas, os mesmos tiques, que significam 44 anos pesados de governação comunista.

Em matéria de números e comparando com os resultados do ano anterior, podemos apurar que pouco mudou, a receita económica é a mesma e resulta essencialmente das políticas do Governo Central (Socialista) que conseguiu inverter o ciclo económico ao encontrar soluções para a melhoria geral das condições de vida dos portugueses.

Ainda neste âmbito, da análise ao RC, se retirarmos os 35 milhões utilizados para a aquisição do edifício central, o investimento aplicado no ano de 2018 mantém-se no mesmo nível face à receita total, pelo que mais uma vez, ficou longe do expectável, aproximadamente 9% segundo o indicador investimento/receitas totais, ou seja, no montante global de receita de 109 milhões de euros, o investimento fixou-se na casa dos 9,5 milhões. Manifestamente insuficiente na nossa visão política.

Deste modo, continuamos perante um exercício económico com fraco investimento, em que a receita é gerada por força de conjuntura económica nacional expansionista, sendo evidente a incapacidade deste executivo comunista em crescer e dinamizar o concelho. Um Concelho que se quer de excelência e de referência na Área Metropolitana de Lisboa e no país, não esquecendo o seu vasto património material e ambiental.

Para além, dos evidentes níveis de desinvestimento económico no concelho, o endividamento aumentou, tendo o ano de 2018 sido encerrado com o aumento da dívida em 31,8%, passando de 64,5 Milhões de euros para 84 Milhões de euros.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Do ponto de vista financeiro/empresarial, o ano de 2018 apresenta um resultado líquido do exercício excessivo, incompreensível, quando o que é exigido de uma Câmara é a aplicação eficiente da receita em prol das populações, revelando só por si, pouca visão política para a gestão autárquica. Se por um lado, houve a preocupação de prever em orçamento a devida receita, por outro lado, foi revelada a incapacidade de corrigir e aplicar devidamente os fundos disponíveis ao longo do ano deste exercício económico.

No contexto de mudança, os Vereadores do Partido Socialista, e de acordo com a discussão na proposta de Orçamento para 2018, propuseram ao executivo CDU uma maior redução da carga fiscal dos munícipes, nomeadamente redução do IRS, política ao alcance do executivo, ao invés da utilização do excedente orçamental em campanhas promocionais e de propaganda política.

Neste sentido, e perante os resultados da Prestação de Contas do ano 2018, e em forma de conclusão, os Vereadores do Partido Socialista não se revêem neste modelo de gestão que tem vindo a ser executado pelo executivo CDU, no qual se evidencia parco investimento e elevados gastos em despesa corrente, não servindo os reais interesses e aspirações das populações do Concelho do Seixal." Disse.

O Senhor Vereador Manuel Pires, proferiu a seguinte declaração de voto:

"Da análise do relatório e contas de 2018 cumpre-me apresentar, em síntese, a seguinte análise.

- 1. Estamos perante um documento muito extenso, muito completo, particularmente técnico e que reflete, sem dúvida, o resultado das opções adotadas em 2018.*
- 2. Quero deixar um reconhecimento a todos os técnicos que trabalharam neste documento.*
- 3. De todos os quadros e são muitos quero sublinhar que o município continua a apresentar um resultado líquido, embora inferior ao do ano anterior e que a dívida continua a diminuir.*
- 4. É de sublinhar e relevar a importância da aquisição do edifício dos serviços centrais, pelo que isso significa para o Município e até para as poupanças que vai trazer para os anos seguintes.*
- 5. Estes resultados conseguidos mostram-nos também que há margem para se poder continuar a propor um alívio da carga fiscal existente no Imposto Municipal sobre Imóveis e da taxa de derrama para as empresas.*
- 6. Já em relação às atividades descritas, que são inúmeras, muitas delas vão-se arrastando por diversos anos sem serem concluídas e permitindo que muitos dos problemas se prolonguem por demasiado tempo.*
- 7. Queremos salientar alguns casos cuja competência é exclusivamente da Câmara Municipal.*
- 8. A educação – O parque escolar- a falta de equipamentos e a qualidade de outros. Aqui o Município poderia ser exemplar, mas a falta de equipamentos não lhe permite ter os seus alunos em regime normal, com todos os problemas e desigualdades que isso traz. A falta de refeitórios, as melhores condições dos equipamentos existentes e também a falta ou a pouca adequação dos equipamentos pedagógicos para uma melhor aprendizagem das crianças.*
- 9. Outros não sendo da sua estrita competência nem sempre tem a necessária ação para que os munícipes possam ter melhores condições para o seu desenvolvimento: a saúde e a habitação. Na habitação deu-se neste ano um grande passo, sem dúvida, com o início do realojamento de Vale de Chícharos, mas e Santa Marta e outros locais e as condições dos habitantes da Cucena...E na saúde, com tantas famílias sem médico de família, e os centros de saúde necessários por construir.*
- 10. E falta a resolução da mobilidade no concelho, as zonas verdes e parques para as famílias e sobretudo para as crianças brincarem...*
- 11. Nas centenas de páginas do documento não faltam projetos e atividades, mas são precisas outras opções para que os habitantes do concelho possam ter melhores condições para viver, desenvolverem todas as suas capacidades e poderem ter uma vida melhor.*
- 12. Face aos considerandos expostos e tendo em conta os resultados obtidos, a proposta de votação é de abstenção"*



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

O Senhor Vereador José Carlos Gomes, referiu que, é um trabalho feito com uma grande seriedade, com grande equilíbrio e naturalmente que retrata aqui aquilo que é o grande sentido de responsabilidade de serviço público e, naturalmente também deve ser referenciado aqui o bom trabalho que os técnicos fizeram na apresentação deste relatório, com o envolvimento de todos os serviços.

Está perfeitamente satisfeito com o que aqui é apresentado, tratam-se também de obras de mandato que não se esgotam em 2018.

No que diz respeito à questão da Administração Geral e Lojas do Município, disse que cumprem os seus objetivos, procurando sempre melhorar o serviço à população.

Relativamente ao Desporto, realçou o desenvolvimento de planos de ação onde a participação é uma constante, com a envolvimento das escolas, movimento associativo e outras instituições do concelho, que contribuem ativamente para que o Seixal tenha hoje um dos mais elevados índices de prática desportiva a nível nacional.

Destacou os Jogos do Seixal, Agita Seixal, Corta-Mato Cidade de Amora, Troféu de Atletismo, Campeonato de Futsal do Concelho do Seixal, e a Seixalíada que irá ter a sua 36ª edição e junta sempre milhares de pessoas todos os anos em torno do desporto.

Toda esta envolvimento tem tido o reconhecimento de entidades externas à câmara, nomeadamente do próprio Comité Olímpico Português.

A rede de equipamentos desportivos do concelho é de grande dimensão, estando em curso um elevado investimento na sua requalificação e o apoio à construção e manutenção de instalações desportivas do movimento associativo popular, procurando também potenciar ainda mais a capacidade de resposta à intensa atividade desportiva formal e informal da população. Salientou o lançamento do concurso público para a construção da Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires e do Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro. O Complexo Desportivo do Clube Associativo de Santa Marta também está em curso, bem como o Pavilhão Desportivo da Mundet, direcionado para a prática do hóquei em patins, uma obra extraordinária que está em finalização.

Foi executado o projeto para a construção do Pavilhão Desportivo de Amora, direcionado para o voleibol, lançado o concurso para construção do Estádio da Medideira transformando-o no Estádio Municipal da Medideira, e está em fase final a construção do centro de treinos do Amora FC, no Parque do Serrado.

Irá ser requalificado o Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento, apesar de não haver apoio por parte do governo.

Também se irão executar os projetos para o novo estádio de futebol em Vale de Milhaços e o Driftódromo Municipal do Seixal, e prosseguir o investimento na requalificação dos equipamentos desportivos do movimento associativo, criando mais e melhores respostas aos clubes para prestarem o seu serviço à população.

O desporto adaptado já é uma realidade, com uma ação constante no apoio e parcerias com as instituições de dentro e fora do concelho. Trata-se de um projeto de grande inclusão há vários mandatos e que tem vindo sempre a melhorar.

Pretendemos diligenciar junto do poder central a colocação de novos pisos desportivos nos pavilhões desportivos escolares Alfredo dos Reis Silveira e Manuel Cargaleiro, que são os que estão mais danificados, mas também nos restantes pavilhões desportivos escolares. Pretendemos ainda diligenciar também o sistema de apoio do poder central aos atletas de alto rendimento ou que representam as seleções nacionais.

A Senhora Vereadora Maria João Macau, disse que, o fundamental em relação ao seu pelouro é o planeamento, por isso há uma grande carga de planeamento em 2018 porque não se pode executar sem planear. Portanto, há um conjunto grande de projetos que visam toda a valorização do espaço público, na diversidade da oferta da programação, centrando a cultura junto do desenvolvimento do território, realizando projetos como o Centro de Medalha, o Centro Cultural de Amora. Tudo projetos que foram debatidos e apresentados para haver contributos nas várias unidades orgânicas, para melhorar todo um trabalho que se pretende, no fundo, um trabalho coletivo da autarquia.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Em relação ao Movimento Associativo Cultural, houve em 2018 um conjunto grande de investimentos, nomeadamente, em relação aos programas de apoio regulares ao nível da reabilitação de muitas das sedes ou até de criação de novas sedes, para que existam melhores condições de trabalho na área da cultura. A atribuição do prémio de melhor programação cultural em 2018, é o reconhecimento de que o concelho do Seixal está a centrar a sua política na melhoria de vida, no despertar do acesso e da oportunidade da população disfrutar dos melhores equipamentos culturais e da melhor programação e de melhores parques públicos em termos de mobilidade. Há um conjunto de projetos que estão para execução a nível da reabilitação das vias e a nível do plano de mobilidade de transportes. Amanhã será assinado o contrato para se iniciarem os trabalhos do Plano Municipal, o ano de 2018 é o início de um conjunto de obras que estavam previstas para um plano de mandato. Em relação à política de Recursos Humanos valorizou o trabalho que tem sido feito junto dos trabalhadores em 2018, nomeadamente, com o conjunto enorme de ações de formação que foram realizadas, assim como o número de trabalhadores envolvidos. Também se deu início a um conjunto grande de projetos e concursos intercarreiras que vieram ajudar à melhoria das condições das pessoas em termos das suas qualificações e da sua categoria e carreira. Relativamente a outros processos que se estiveram a preparar, quer a nível do SIADAP, quer a nível do trabalho que foi elaborado com campo da Saúde Ocupacional, com reforços de equipas, tudo isto terá que ser necessariamente valorizado e só quem não está com os trabalhadores, nem com a população e apenas em política partidária, não poderá dar razão ao que foi exposto.

O Senhor Vereador Joaquim Tavares, manifestou o seu desagrado pela postura da oposição, que se revela na forma pouco cuidada como aprecia as matérias e pela falta de seriedade com que critica os projetos apresentados. Citou como exemplo o CDA de Fernão Ferro, que o Partido Socialista tinha classificado como “os tanques de Fernão Ferro”, e depois criticou a obra não ter sido terminada.

O ano de 2018 foi dos anos em que foi mais visível a resolução de problemas em prol da população. A iluminação pública e a energia sustentável sofreram alterações significativas, traduzindo-se em fatores de sustentabilidade e redução significativa da despesa.

Destacou o envolvimento das escolas na educação e sensibilização ambiental, um trabalho feito com a comunidade educativa ao longo dos anos.

A preocupação com a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores municipais tem sido sempre constante, tendo de igual modo em atenção dar uma melhor resposta às necessidades das populações.

A adaptação e manutenção do mobiliário urbano às necessidades da população tem feito com que este concelho seja um dos da península de Setúbal com mais espaços de jogo e de recreio.

Em torno das questões ambientais relevou a Carta Ambiental e os estudos específicos que estão a decorrer, bem como a afirmação do concelho no âmbito das “Smart Cities” e a candidatura aos “Laboratórios Vivos para a Descarbonização”.

Sobre o abastecimento de água, salientou o projeto do CDA de Fernão Ferro, os furos de água e as análises à qualidade da água para abastecimento da população. Referiu as iniciativas desenvolvidas em 2018 no âmbito do “Balcão Digital”, bem como o fomento do consumo de água moderado.

Destacou a limpeza urbana, com um novo modelo implantado em 2018, um novo sistema de contentores semienterrados na Freguesia de Corroios e em grande parte da Freguesia de Amora.

Relevou o investimento efetuado na munda térmica, cerca de 400 mil euros, tornando-se o Seixal, também nesta matéria, um município de referência do ponto de vista ambiental.

Deu nota de que durante o ano de 2018 foi implantada a recolha seletiva de resíduos porta a porta. Foi possível porque já existia em grande parte do concelho, e levou a que o concelho seja o que tem melhores níveis neste aspeto.

Disse que são o primeiro município da península de Setúbal a apresentar uma proposta de recolha de resíduos urbanos biodegradáveis. Foi o primeiro que se candidatou, no âmbito do POSEUR, a esta matéria. Irão implementar esta recolha de forma experimental, havendo já uma candidatura para alargar essa recolha a toda a área onde hoje existe a recolha porta a porta.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

Salientou a dinamização dos espaços agrícolas comunitários que têm vindo a ser implementados desde 2016, havendo mais iniciativas planeadas, com finalidades sociais mas também ambientais. Terminou dizendo que o ano de 2018 foi de grandes realizações, em que se respondeu às expectativas das populações e se revelou a incapacidade da oposição em apresentar críticas construtivas no sentido da contribuição para a resolução dos problemas da população.

A Senhora Vereadora Manuela Calado, disse que, pelas intervenções dos senhores vereadores do Partido Socialista, parece que vivem em concelhos diferentes. Para o PS só existem deficiências, mas para os investidores que se têm reunido com o executivo, é o oposto, trata-se de um concelho em franco crescimento, dinâmico, como o relatório aqui apresentado é reflexo.

Sobre o parque escolar referiu que a intervenção nas escolas é uma preocupação e, por isso, têm dado passos largos para que possam ter cada vez mais um parque escolar em condições. As escolas de Aldeia de Paio Pires e Quinta de Santo António, ainda não estão em construção, dependem do Tribunal de Contas, contudo já há aval para a Quinta de Santo António. Passarão a ter seis salas de JI, portanto, três em cada uma, o que irá permitir ter os turnos em horário normal, deixando de haver turnos duplos. Também aqui foi referido que algumas escolas têm ainda turnos duplos, e é verdade, mas também há que considerar que muitas das escolas quando foram projetadas, e isso é uma deficiência que está a ser corrigida com a revisão da Carta Educativa, nunca foram dadas indicações por parte do Ministério da Educação quando os projetos para a construção de novas escolas foram apresentados. Estão a trabalhar com os agrupamentos, com as coordenadoras de escolas, mas também com as associações de pais para poderem encontrar uma solução, e para que novos equipamentos, não só do 1º ciclo, mas também de 2º e 3º ciclo e secundário, possam ser construídos, principalmente na Freguesia de Fernão Ferro que é aquela que é mais deficitária a este nível, quer do 2º ciclo, quer do secundário.

No que diz respeito aos projetos, continuam o trabalho de parceria, quer na dinamização dos projetos nas escolas do 1º ciclo, mas também no 2º, 3º ciclo e secundário, e ainda do secundário a nível do Erasmus.

Criticou os vereadores do PS por não reivindicarem junto do governo a melhoria das escolas do 2º, 3º ciclo e secundário no município, que estão em péssimas condições.

No que diz respeito à juventude, deu dois apontamentos, o Plano Municipal de Habitação e o modelo de habitação a custos controlados para jovens. Estão a trabalhar com a habitação e com a área da Juventude para que, dentro da estratégia local de habitação que estão a construir, também esteja contemplado o modelo de habitação para jovens.

No que diz respeito ao pseudo próximo Conselho Municipal da Juventude, ou outro nome, foi um trabalho iniciado já no ano passado com as associações juvenis informais, formais, mas também as partidárias, para que se possa em conjunto, trabalhar em prol da juventude.

Quanto ao Desenvolvimento Social e Cidadania, continua-se o trabalho de parceria com todas as instituições de solidariedade social do concelho, que em 2018 foi agraciado pela Secretária de Estado da Cidadania com o prémio "Viver Em Igualdade".

Sobre o Parque Habitacional, fez referência aos 100 processos ARU que entraram na Câmara Municipal, dos quais 41 foram aprovados, promovendo e valorizando o núcleo urbano antigo, requalificando aquele parque habitacional.

Fecharam o ano 2018 nesta área com o realojamento das 74 famílias de Vale de Chicharos. Foi o início deste processo de realojamento que se deveu à disponibilização por parte da Câmara Municipal do Seixal, que encontrou também parceria na Secretária de Estado da Habitação.

No que diz respeito à Saúde e à Cooperação, referiu que, os projetos a desenvolver são aqueles que estão expressos no relatório. Neste trabalho de parceria, quer na área da saúde, quer na área da cooperação, o Município do Seixal é membro das diferentes redes, quer da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, mas também da Rede Intermunicipal da Cooperação para o Desenvolvimento. É o continuar de um processo de parceria com os diferentes municípios em prol do desenvolvimento das suas populações, mas também no estreitamento das relações com países terceiros, como é exemplo a geminação com o Município da Beira, com o qual está solidário.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

72+ 0

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, disse que, o que preocupa os vereadores da CDU não é o relatório e contas, mas a oposição do PS. Não vivem em concelhos diferentes, têm é formas de explanar a informação de forma diferente. A única coisa que interessa ao PS é a defesa dos interesses da população, veem as coisas com clareza sem transmitir inverdades. Não tem dúvidas de que a CDU procura crescimento e desenvolvimento para o concelho, mas está no caminho errado, e como está no poder há 45 anos, o concelho deveria estar muito mais à frente.

A prova disso é o que tem vindo a ser prometido e não cumprido, o Centro Cultural de Amora, o Centro Internacional de Medalha Contemporânea, o Mercado Municipal da Cruz de Pau, a Piscina Municipal de Paio Pires, o Complexo Desportivo de Santa Marta, o Pavilhão Desportivo de Fernão Ferro e muito mais.

O custo deste desenvolvimento da CDU irá ser muito elevado para os munícipes, vai gastar milhões ao erário público para fazer tudo em propaganda para se manter à tona. Com o dinheiro gasto em 2018 conseguia-se fazer a estrada de Vale de Milhaços, e o Pavilhão de Fernão Ferro, entre muitas outras coisas há muito tempo prometidas.

Deu ainda outro exemplo do que entende ser uma má política de crescimento e desenvolvimento, o prédio de apartamentos projetado para a Mundet.

Neste relatório e contas vê apenas gastos de despesa corrente, versus trabalho corrente. Estão a falar de 9 milhões de investimento num universo de 80, o que é manifestamente insuficiente. O que é necessário para dar o salto qualitativo não se fez nestes 45 anos, não lhe está a agradar nada aquilo que tem sido a política dos últimos tempos, e não é por ter receio do eventual resultado positivo.

Não é verdade que haja incapacidade da oposição em apresentar críticas construtivas, o que acontece é que a CDU está a copiar a campanha eleitoral autárquica do PS.

O Senhor Vereador Joaquim Tavares, respondeu que, o que o senhor vereador acabou de fazer, foi uma crítica ao PS, porque ao dizer que na última campanha o PS apresentou um programa, quer dizer que durante este tempo todo não teve ideias nenhuma e aquilo que fez não foi apresentar ideias, foi dar continuidade ao projeto que está a ser desenvolvido pela CDU. É fácil num contexto de um concelho que é desenvolvido, que é reconhecido, que é procurado, dizer que falta fazer isto, falta fazer aquilo, pois claro que falta fazer muita coisa, quanto mais se conhece mais capacidade existe para andar para a frente e conhecer outras coisas e, portanto, é natural, a CDU promove o desenvolvimento do concelho, e ainda bem que o PS teve oportunidade de aqui estar a partilhar e construir também algumas dessas ideias. Mas deixem-se dessas relíquias, que isto é nosso e que fomos nós que fizemos, isso é tudo pura mentira. O que os senhores fizeram foi apresentar propostas num contexto de um concelho que tem história, que tem projeto e que tem capacidade de se desenvolver, não trouxeram nada de novo, só criticam.

O Senhor Vereador Francisco Morais, disse que, em outras intervenções o Bloco de Esquerda também já tinha dado nota de que a CDU, de facto, governa e tem um projeto semelhante ao do PS, mas o que quer dizer é que ainda bem que o PS o disse. O PS chumbou o seu próprio orçamento ao dizer aqui que a CDU está a fazer uma cópia do seu projeto.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou que iria dividir as intervenções dos senhores vereadores do PS e do Bloco de Esquerda entre as apreciações factuais e depois as interpretações políticas. Nas intervenções factuais por parte do Bloco de Esquerda, há uma ou outra imprecisão em algumas matérias, por parte do PS há uma mistificação.

Pela parte de apreciação política, compreende a posição das forças políticas na Câmara Municipal, principalmente a do Partido Socialista. É claro que estando a CDU a fazer um excelente trabalho, investindo de forma direta, investindo de forma indireta, procurando investimento, concretizando investimento, quer público, quer privado, reduzindo a dívida, renegociando a dívida, adquirindo em vez de arrendar, portanto, tendo resultados económicos expressivos, tendo excedentes económicos todos os anos, contratando trabalhadores, valorizando os trabalhadores, avançando mais que outras



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

câmaras municipais em várias áreas, compreende que o PS esteja muito preocupado. Sobretudo quando o próprio Partido Socialista, nos últimos seis meses, se colocou completamente à margem, numa atitude que deixou de ser construtiva como no início deste mandato, e passou a ser de "terra queimada". Votou contra o orçamento de 2019, o mesmo acontecendo na 1ª revisão orçamental de 2019, com cinco matérias fundamentais, entre as quais o novo passe social. Também quando se passou de *spreads* de 1,5 para 0,72, o PS decide abster-se só para não reconhecer que a CDU está a fazer uma boa gestão.

Quem leia este relatório e veja a dinâmica do desenvolvimento que está a ser criada, verificará que há de facto uma entidade que está a puxar pelo concelho, é a Câmara Municipal que está a investir, a puxar por todos os agentes económicos, todos os agentes sociais, está a puxar em todos os domínios. Do ponto de vista das associações desportivas, culturais e sociais, das forças humanitárias, das atividades económicas e dos agentes económicos, principalmente dos micros, pequenos e médios empresários. Também do ponto de vista de grandes projetos de referência, das grandes e pequenas obras, mas é claro que não conseguimos ainda resolver todos os problemas. Mas a CDU defende o interesse das populações e o interesse das famílias. Primeiro houve a descida do IMI, que foi consensual, depois a questão do passe social, que foi também uma grande vitória, lamentando-se que o PS tenha desistido quando se chegou à meta. Votou quatro vezes contra a transferência da verba do passe social para a Área Metropolitana, votou contra na Câmara Municipal por duas vezes, e votou contra na Assembleia Municipal por duas vezes, são factos.

Na verdade o PS não tem obra no concelho do Seixal, e continua mandato após mandato com promessas não cumpridas, o hospital do Seixal, passaram mais quatro anos e, na melhor das hipóteses, em outubro nas próximas legislativas, teremos o projeto de execução a ser feito. Outra promessa do PS, a Loja do Cidadão, teve de fazer novo protocolo com a Câmara Municipal e ainda estão à espera, após um ano, pela aprovação por parte da Agência de Modernização Administrativa. Também a Divisão Policial do Seixal, na Assembleia Municipal já se disse que viriam milhões, que a divisão policial ia avançar, o Presidente da Câmara não conhece nenhum facto concreto que diga que a obra vai avançar, e é um protocolo de 2009, bem como o Centro de Saúde de Corroios.

O ano de 2018 foi mais um ano onde a CDU demonstrou toda a sua capacidade, com um conjunto de intervenções que orçaram 90 milhões de euros, enquanto o PS no governo nada avançou, como a rotunda inacabada da EN10 na estrada da Siderurgia, e a obra da Escola Secundária João de Barros. Os senhores vereadores do PS ao invés de exigirem que mais investimentos venham do governo para o concelho do Seixal, tentam obstaculizar a gestão do executivo municipal. Pensava que o tempo de Samuel Cruz, contra tudo e contra todos, tinha acabado na Câmara Municipal, mas agora os senhores transformaram-se numa segunda versão de Samuel Cruz, que na Assembleia Municipal continua com a sua campanha anti CDU e anti Concelho do Seixal.

Rejeitar o Relatório e Contas com estes resultados económicos e financeiros, com estes resultados de concretização de projetos e obras, significa que, de facto, os senhores colocam os vossos interesses político-partidários menores à frente dos interesses maiores da nossa população.

O Presidente deu por encerrados os trabalhos pelas 17 horas e 56 minutos do dia 04 de abril de 2019.

Nos termos do art.º 5º do Dec-Lei n.º 45362 de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Dec-Lei n.º 334/82 de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente Ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para o efeito do disposto do art. 57º do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que alterou a Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.



Município do Seixal
Câmara Municipal

Ata n.º 07/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 04 de abril de 2019

O Presidente da Câmara Municipal

Joaquim Cesário Cardador dos Santos.

O Secretário

João Manuel de Sousa Coutinho.

Elaboração da Ata:

Coordenação geral e Secretário da Câmara Municipal

João Manuel de Sousa Coutinho

Apoio Administrativo

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

Lídia Maria Andrade Rodrigues

Carla Maria Ribeiro Dias



Câmara Municipal do Seixal

ÍNDICE

TERMO DE ABERTURA	- 01
PERÍODO DA ORDEM DO DIA	- 01
PRESIDÊNCIA	- 01
TERMO DE ENCERRAMENTO	- 19

.../...